

Salto em produtividade

Mais tecnologia e novas variedades melhoram a rentabilidade

Cerca de 90% da produção nacional de batata estão concentrados nos estados de Minas Gerais, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul. Se, no passado, a cultura de batata era uma lavoura típica das pequenas propriedades, com uso intensivo da mão-de-obra familiar, atualmente, em função da tecnologia, do emprego de novas variedades e modernas técnicas de gestão, o quadro sofreu abrupta mudança. Com o aparecimento de novas áreas, o desenho da cadeia produtiva ganhou outra configuração.

De fato, nos anos 70, a área nacional ocupada com batata alcançava 200 mil hectares, para gerar uma produção de 2 milhões de toneladas. Hoje, são 140 mil hectares para colher 3 milhões de toneladas. A produtividade média, em termos

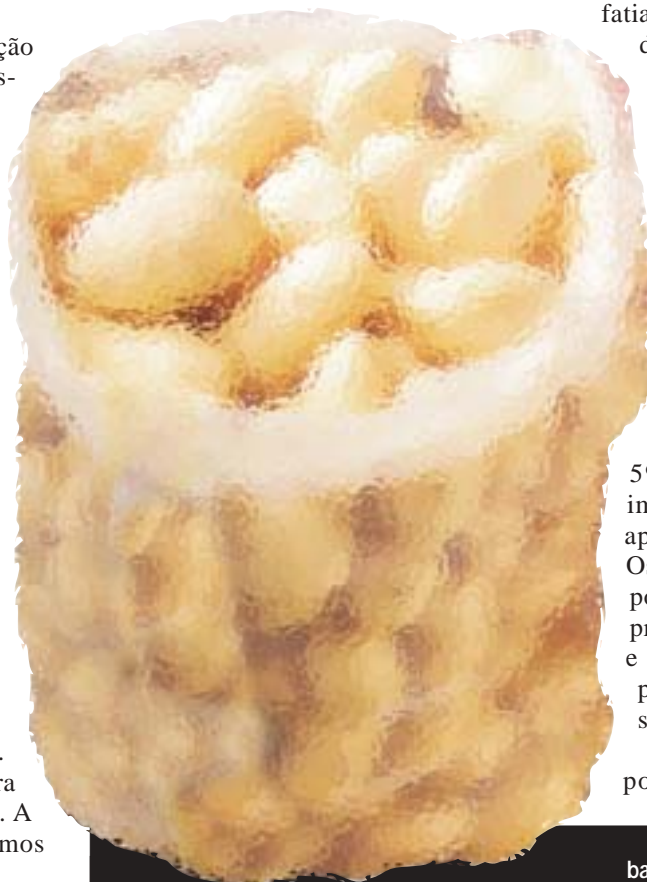
de toneladas por hectare, saltou, no período, de 10 para mais de 20. Já o consumo in natura, em quilos per capita, a tomar por base a cidade de São Paulo, regrediu muito, de acordo com o Estudo Nacional de Despesas (ENDEF) do IBGE: passou de 133 para 69, de 1976 a 1995/96.

Um dos pontos fracos do agro-negócio é a comercialização concentrada no produto liso e comum, de baixa relação com a qualidade e uso do tubérculo. Embora o número de cultivares de importância seja ainda pequeno, cresce a utilização de batata processada no País, especialmente, as fritas, em fatias ou palitos, produzi-

das pelas indústrias de alimentos. Devido a isso, é crucial intensificar a informação aos consumidores a respeito da aptidão culinária e da qualidade final dos tubérculos após o processamento.

Em termos mundiais, a produção nacional corresponde a pouco mais de 5%. As exportações e importações brasileiras apresentam flutuações. Os maiores volumes importados são de batatas preparadas, conservadas e congeladas, seguidos pelas batatas frescas e sementes.

No tocante ao comportamento vegetativo



As safras da batata no Brasil

Variedade de batata	Qualidade culinária
Ágata	Cozimento (*) – Fritura (*);
Monalisa	Cozimento (**) – Fritura (*);
Asterix	Cozimento (*) – Fritura (*);
Mondial	Cozimento (*) – Fritura (*);
Atlantic	Cozimento (*) – Fritura (**);
Bintje	Cozimento (**)
Aptidão média (*); Recomendada (**)	

Primeira safra - "da água":

Com plantio no começo do segundo semestre, o seu desenvolvimento ocorre durante a primavera. A colheita é feita no período que concentra as chuvas na região sul e sudeste, durante o primeiro trimestre; representa quase metade da produção nacional.

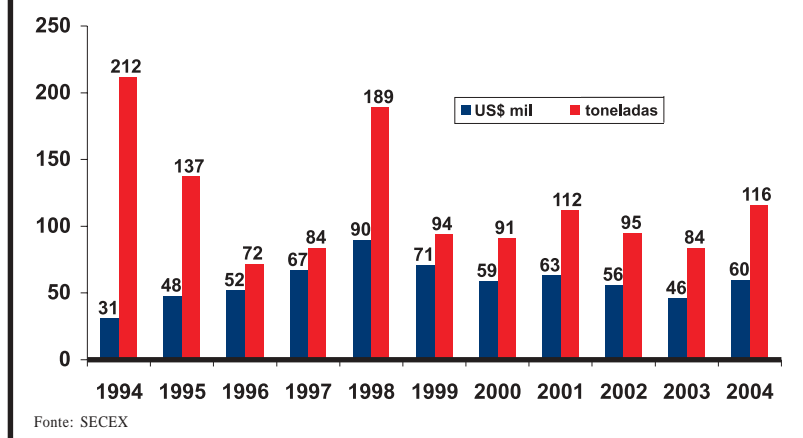
Segunda safra - "da seca":

O plantio ocorre durante janeiro, fevereiro e março; participa com 30% na produção nacional. A colheita também é desenvolvida na região nordestina, além do sul e sudeste.

Terceira safra - "de inverno":

Plantio no segundo trimestre e colheita no terceiro trimestre; representa cerca de 10% da produção nacional, mas tem importância estratégica, pois antecede à maior safra das águas.

Brasil: importação de batata



da batata, o ambiente afeta a sua velocidade de emergência, o desenvolvimento e o rendimento dos tubérculos. A planta é muito sensível às temperaturas do solo e do ar, à duração dos dias, à intensidade da radiação luminosa, à textura do solo e ao suprimento de água.

Com o consumo sem acompa-

nhar a evolução na produção, o mercado de preços da batata intercala períodos de alta e baixa. Isso compromete a sustentabilidade da renda dos produtores. As variedades comuns destinadas para massas, como Ágata, Caesar, Spunta e as regionais do sul, em média, apresentam menor valor quando

Bom momento

No presente ano, os principais centros de distribuição atacadista do País, assim como no âmbito do produtor, os preços de comercialização da batata continuam firmes e com valores elevados. O atual cenário é motivo de euforia para todos os segmentos diretamente envolvidos com a atividade, haja vista que há muitos anos o setor enfrenta sérias dificuldades na comercialização do tubérculo e, não raras vezes, os agricultores acumulam prejuízos em razão dos baixos valores de venda do produto. O comportamento vigente é creditado, de modo muito particular, à redução havida na área de plantio da cultura e, por consequência, à obtenção de uma menor produção colhida em nível nacional.

Com efeito, de acordo com recentes informações do IBGE, tanto no primeiro plantio, o das águas, como no segundo, o das secas, os valores de plantio e de colheita, estimados para o ano agrícola 2004/05, se apresentam diminuídos, comparativamente aos resultados alcançados nas safras do ano passado. Na soma dos dois cultivos, os dados oficiais disponíveis revelam expectativas de colheita bruta de aproximadamente 2.301,6 mil toneladas do produto, ou seja, um volume 4,5% menor que o registrado na safra anterior. O total da área estimada de plantio é de 112,1 mil hectares, cerca de 6,1% menor.

O mercado já esteve mais aquecido e com valores de venda substancialmente mais elevados, de janeiro a maio, relativamente ao mesmo período verificado nos últimos anos. A projeção de uma menor oferta do produto se confirmou, uma vez que os níveis de movimentação ficaram bem ajustados aos dos níveis do consumo. Com a entrada da safra de seca, os preços diminuíram, mas seguem acima dos de 2004.

comparadas às batatas para frituras (Bintje, Baraka, Mondial, Monalisa, Omega e Asterix).

O produto comercializado é classificado por tamanho e agrupado por variedade e aptidão culinária (frituras ou massas). A lavagem e limpeza dos tubérculos consistem em uma prática em expansão, pois melhoram a aparência da pele, sem as manchas em decorrência das doenças ou alfinetes por causa das pegadas de pragas. Se não houver controle, ocorre o uso excessivo de defensivos químicos, com prejuízos

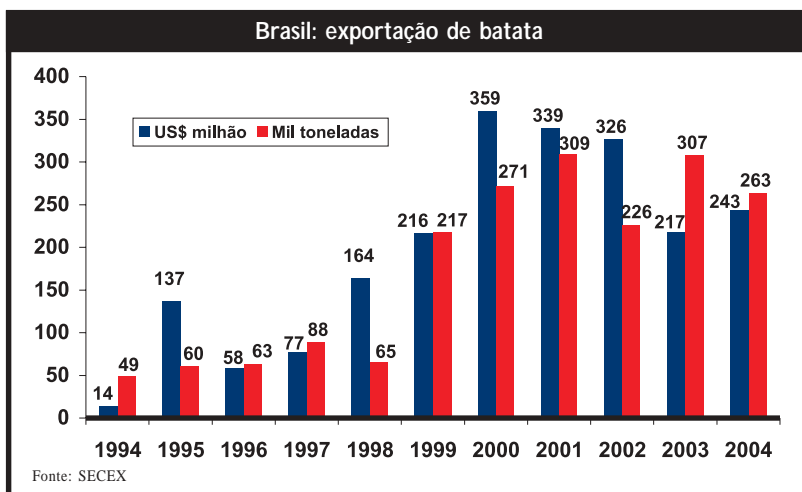
Características das regiões produtoras

As áreas produtoras do Rio Grande do Sul são extensas, mas sem desenvolver alto padrão tecnológico, face à restrita disponibilidade de capital. No Paraná, a comercialização do produto *in natura* ocorre no primeiro semestre, mas o seu destino é como matéria-prima para o segmento industrial. Já Santa Catarina se destaca na produção da batata semente.

Com condições climáticas favoráveis para desenvolver o cultivo durante o ano todo, a liderança no *ranking* da produção é de Minas Gerais, basicamente, no Triângulo Mineiro e Alto do Paranaíba. A situação pode melhorar pela introdução de uma cultura gerencial mais associativista na administração da produção e comercialização, para melhorar a rentabilidade com maior produtividade e melhor qualidade das explorações.

Em Vargem Grande do Sul, uma das principais áreas produtoras do Estado de São Paulo, houve muito progresso técnico e comercial. Muitos de seus produtores se deslocam para Minas Gerais, por razões de competitividade produtiva.

Já Goiás e Bahia são forças emergentes, com a fixação de grandes produtores, tendo em vista a tecnologia para gerar uma produtividade acima do dobro da brasileira. Os dois estados já influenciam internamente a formação do preço.



ao meio ambiente e riscos de intoxicação para o consumidor. A mesma observação é válida para o consumo da água de lavagem, que diminui o tempo de vida do produto na prateleira.

Esta é, sem dúvida, uma das lavouras de mais alto risco da atividade primária, seja no aspecto da produtividade física como no da rentabilidade econômica. Segundo o Instituto de Economia Agrícola, o preço médio do tubérculo no mercado atacadista de São Paulo foi de R\$20,00 por saca de 50 quilos, entre 1998 e 2003. Para as despesas diretas com insumos e mão-de-obra na produção de alta tecnologia, estimadas em R\$ 14.000,00 por hectare, a colheita teria de ter sido no mínimo de 350 sacos por hectare. Além disso, existe toda a variação estacional de preços, que chegam a 30% em relação ao valor médio. É comum suceder excesso de produção em algumas safras, com a conseqüente diminuição dos preços.

Outro ponto a ressaltar é a falta

Brasil: produção e área cultivada de batata				
Safr	Área - mil hectares		Produção - mil toneladas	
	2003	2004	2003	2004
Primeira	75	72	1.438	1.441
Segunda	48	46	925	929
Terceira	24	20	684	513
Total	147	138	3.047	2.883

Fonte: IBGE

Brasil: produção de batata por região - mil toneladas						
Safr	Sudeste		Sul		Nordeste	
	2003	2004	2003	2004	2003	2004
Primeira	726	733	712	708	-	-
Segunda	489	499	339	281	97	149
Terceira	-	513	-	-	-	-
Total	1215	1745	1051	989	97	149

Fonte: IBGE

de ações para explorar os segmentos de consumo com produtos de maior conveniência, facilidade e praticidade. Um bom caminho é diversificar o uso de variedades de acordo com o tipo de culinária, do cozimento à forma processada, como as cozidas, os purês, féculas, fritas e chips, para mostrar ao consumidor um produto saudável, livre de contaminações e riscos, produzido de acordo com as normas da produção integrada. ■

Mais informações:

Mercado de Batata no Brasil: análise da produção, importação e preços. Waldemar Pires de Camargo Filho e Humberto Sebastião Alves. Informações Econômicas, SP, v. 35, n. 5, maio de 2005.



MARCOS FAVA NEVES*
EVERTON MOLINA CAMPOS**

Para explicar o crescente interesse de pesquisadores e executivos do mercado no entendimento das cadeias produtivas a partir de uma abordagem sistêmica, destacam-se vários aspectos, dentre eles, a importância da integração de sistemas produtivos, seja para aumentar a eficiência ou minimizar conflitos.

Estudos sobre a coordenação de sistemas, custos de transação, relacionamentos formais e informais, cadeia de suprimentos, ca-

Números do sistema agroindustrial citrícola em 2003

- US\$3,23 bilhões, desconsiderando alguns setores, como o atacado e o varejo;
- Exportação de US\$1,33 bilhões, que representa 1,87% e 4,47%, respectivamente, dos valores totais e do agronegócio.